



Assembleia de Freguesia de Alegrete

----- Ata Número Seis-----

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e dois, no Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Alegrete, sita no Largo do Espírito Santo nº 1, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Alegrete, presidida pela sua presidente Vera Marques, secretariada pela primeira secretaria Célia Curião e pelo segundo secretário António Pombo e com a presença dos seguintes membros: Raquel Tavares, Ana Almeida, José Carlos Parente pelo PS; José Assis e Paulo Velez pelo PSD e Marco Marmelo pelo CLIP. Pela Junta de Freguesia estiveram presentes o seu Presidente Luís Ricardo a Secretária Marília Lacão e a Tesoureira Maria Manuel Regalo.-----

Deu-se início à sessão pelas vinte e uma horas, tendo sido desenvolvida de acordo com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um – Informações;-----

Ponto dois - Aprovação da Ata das Assembleia Anterior;-----

Ponto três - Outros Assuntos.-----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia saudou todos os presentes e abriu a sessão com o **ponto um – Informações**. Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, tendo começado por cumprimentar os elementos da Assembleia e Público presente. Seguidamente, falou das atividades desenvolvidas pelo Executivo nos últimos três meses, referindo o apoio na logística e limpeza nas Festas de Vale de Cavalos, que contaram com a organização do Centro Comunitário Nossa Senhora de Fátima no primeiro fim de semana de Julho. Informou também que nos dias vinte e dois, vinte e três e vinte e quatro de Julho decorreu mais uma edição da Feira de Artesanato e Gastronomia em Alegrete, evento organizado pela Junta de Freguesia com o apoio das Associações da Freguesia, do Município de Portalegre e voluntários, tendo referido que a iniciativa decorreu muito bem com a presença de vários expositores de artesanato e de um elevado número de visitantes que degustaram os vários pratos da nossa gastronomia

tradicional apresentados nos jantares dos três dias de festa, perfazendo um total de sensivelmente mil e duzentas refeições servidas sempre acompanhadas de momentos de variada animação musical. Deste evento surgiu uma receita final de três mil trezentos e sessenta e seis euros, que foi equitativamente distribuída pelas seis Associações presentes, de forma a minorar as dificuldades financeiras que as mesmas atravessam devido aos tempos que correm. Também foi referido pelo Presidente do Executivo a excelente entreatada prestada e o ambiente de camaradagem entre todos os elementos presentes das várias Associações. Em Agosto a Junta de Freguesia apoiou a realização das Festas da Nossa Senhora da Alegria, organizadas pela Sociedade Recreativa Musical Alegretense, tanto na logística como nas limpezas. No mês de Setembro ocorreu, no Dia da Juventude, a festa de encerramento da época balnear da Piscina, organizada pelo Grupo Desportivo de Vale de Cavalos, tendo o Sr. Presidente referido que este ano a bilheteira de entrada deu três mil setecentos e quarenta e cinco euros. No fim do mês de Setembro decorreu a Festa da Nossa Senhora da Lapa organizada pelo Grupo de Amigos da Nossa Sra. da Lapa, tendo a Junta de Freguesia colaborado, como é habitual, tanto na ajuda da logística da festa como nas respectivas limpezas. O Presidente Luís Ricardo, como balanço das festas realizadas no verão, referiu que não tendo a Junta de Freguesia capacidade de apoiar financeiramente as várias Associações empenhadas na organização das mesmas, apoia-as com a disponibilidade dos meios materiais e humanos que possui. Seguidamente informou os presentes da realização de um evento a realizar em Outubro no Castelo denominado “Castelo Convida”, que constará de uma caminhada pelas Fontes da Freguesia e atuações musicais durante a tarde e noite no interior do Castelo, acompanhados pela degustação de vários petiscos e bebidas servidas no local. Este evento conta com a organização da Junta de Freguesia, do Grupo Desportivo de Alegrete e do Município de Portalegre. Foi também pedido parceria a várias associações e instituições para os stands de comida. O Presidente deu ainda a conhecer o novo contrato que a Junta assinou com os CTT, em que pelos serviços prestados à população os mesmos irão pagar à Junta de Freguesia o valor mensal de seiscentos e vinte euros, quando até agora apenas pagavam vinte e dois euros. A nova verba irá, em muito, ajudar a tesouraria da Junta de Freguesia para fazer face às despesas futuras. Relativamente aos Contratos Programa que a Junta de Freguesia tenciona assinar com as várias Associações da Freguesia, o Sr. Presidente informou que

as mesmas deverão apresentar o respetivo projeto nos próximos três meses de modo a serem contempladas com o apoio de quinhentos euros. -----

De seguida a Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao **ponto dois - Aprovação da Ata da Assembleia Anterior**. Posto à votação a Ata nº. 5, a mesma foi aprovada por maioria com dois votos contra, da Sra. Raquel Tavares e da Sra. Ana Almeida e com uma abstenção do Sr. José Carlos Parente.-----

Relativamente a este ponto a Sra. Raquel Tavares apresentou uma declaração de voto em que justificava o seu voto com o facto da Ata, na parte que diz respeito às suas intervenções, não estar de acordo com as mesmas, apresentando, segundo ela, alguns lapsos e hiatos, referindo ainda não respeitar assim a Lei conforme o artigo nº. 57 da DGAL. Sugerindo como solução as próximas Assembleias passarem a ser gravadas com um sistema de áudio para evitar estas situações. O Sr. Presidente do Executivo respondeu que, havendo acordo de todos os grupos, poderá ser elaborado um novo Regimento da Assembleia onde conste essa possibilidade.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia passou a seguir ao **ponto três - Outros Assuntos**. Tomou a palavra o Sr. Presidente Luís Ricardo, informando os presentes que após as questões levantadas por alguns elementos da Assembleia, tomou a iniciativa de solicitar ao Município as respostas para essas questões, tendo começado por referir que em resposta à questão do estado em que estava o Lote no Bairro do Calvário o Município esclareceu que o mesmo já tinha revertido para o Município e já se encontra disponível para venda através de hasta pública. Existindo interessados o Município poderá desde já promover a sua venda. Relativamente à questão do Loteamento de Vale de Cavalos, do qual havia interesse da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa investir, foi respondido que já foram realizadas duas reuniões entre a Sra. Presidente da Câmara e representantes dessa Instituição, onde reafirmaram a sua intenção de investir não tendo entretanto entrado qualquer projeto de loteamento nos serviços do Município. Em relação à questão da alteração do PDM referente à Tapado do Mota em Vale de Cavalos, o Município respondeu que ocorreu uma alteração há relativamente pouco tempo que resultou de um trabalho que deu inicio em dois mil e onze e foi finalizado em dois mil e vinte e um, onde irá ser proposta uma nova alteração para que seja possível reverter algumas situações agora impostas pela alteração. No que diz respeito à questão dos Outdoors das últimas campanhas, que continuam na via pública, foi respondido que

já foi feito um levantamento por parte dos serviços da Câmara para notificar os partidos políticos no sentido de cumprimento das disposições legais constantes na lei. Relativamente às questões das intervenções no Polidesportivo de Alegrete, tanto nos respetivos balneários como em novas marcações para novas modalidades, foi respondido pelo Município que de momento não existe disponibilidade financeira para tais intervenções, uma vez que estão a ser priorizadas intervenções em parques desportivos com maior grau de utilização pelos munícipes tal como o estádio Prof. Eduardo Sousa Lima. Por fim relativamente à questão da chegada da fibra a Vale de Cavalos, foi dito que têm sido desenvolvidos contactos entre a Sra. Presidente da Câmara e os operadores, mas até ao momento ainda não foi dada qualquer previsão para a instalação da fibra, tendo no entanto sido acordado colocar brevemente cobertura móvel de 5G. De seguida pediu a palavra a Sra. Ana Almeida, que relativamente à situação do Lote do Calvário referiu já ter conhecimento da situação da sua reversão para a Câmara e que urge voltar a pô-lo em venda, até pela pouca oferta disponível de habitação para a população. De seguida tomou a palavra a Sra. Raquel Tavares, que relativamente à Igreja do Espírito Santo questionou o Presidente do Executivo quanto ao término da obra, assim como se o Grupo Desportivo de Alegrete já tem algum tipo de protocolo assinado com a Junta de Freguesia para usufruir do espaço como sua Sede. Em resposta a estas questões o Sr. Presidente informou que faltam apenas alguns reajustamentos e pequenas retificações pelo empreiteiro para que a obra fique disponível e ser entregue, referindo de seguida que sendo a obra municipal terá o Município primeiramente que cede-la à Freguesia, para depois se desencadear o processo do seu usufruto, tendo o Grupo Desportivo de Alegrete inclusive enviado há dias uma solicitação de utilização do espaço para a sua Sede. No entanto, dada a dimensão do Edifício o mesmo terá certamente uma área disponível para outros eventos organizados por qualquer Instituição da Freguesia de Alegrete, frisou o Presidente. Seguidamente a Sra. Raquel Tavares referiu a possibilidade de se fazer um pequeno Núcleo Museológico, aproveitando até a possibilidade através da ajuda do Município e recorrerem a Fundos Europeus para a concretização desse objetivo, para que a Freguesia possa beneficiar dessas novas dinâmicas, incluindo a possibilidade da criação de um posto de Turismo. A terminar a sua intervenção a Sra. Raquel Tavares enalteceu o Executivo pela forma como esclareceu as várias questões solicitadas pelo Grupo Socialista. Novamente no uso da palavra a Sra. Ana Almeida questionou o porquê das

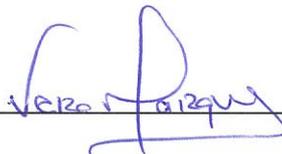
árvores que estão junto à ribeira no Sítio das Borregueiras em Soverete ainda não terem sido cortadas, uma vez que estão a invadir a estrada ocasionando uma falta de visibilidade a quem circula na estrada, tendo o Presidente respondido que já por duas vezes solicitou autorização de corte dos amieiros, mas até ao momento ainda não foi aprovada, possivelmente por estar dentro do Parque Natural, tendo no entanto informado que vai novamente solicitar essa autorização aos serviços. A Sra. Ana Almeida referiu ainda que, no seu entender, o Cemitério está um pouco descuidado quanto ao nível de limpeza, não se apresentando com as condições que se impõe para o local que é. Em resposta, o Presidente referiu que no último mandato se investiu cerca de dezoito mil euros no cemitério ao nível dos arruamentos, muros e pinturas, sendo certo que devido ao facto do coveiro responsável algumas vezes, por escassez de mão-de-obra da Junta, ter que se ausentar do local para efetuar outras funções necessárias, poderá originar ao aparecimento de algum pequeno descuido, mas que será certamente resolvido no regresso ao local do mesmo. Não obstante o Sr. Presidente afirmou que solicitará ao coveiro a sua máxima atenção para que esses problemas aconteçam cada vez menos, lembrando que os donos das campas também têm o dever de zelar pelas condições de limpeza das mesmas. A Sra. Ana Almeida ainda no uso da palavra, também questionou o facto de se ter colocado um sinal de proibição de estacionar na Avenida Isaura Santos, que leva a que as pessoas tenham dificuldade em transitar no passeio. O Sr. Presidente respondeu que esse sinal se deve ao pedido de um residente que tinha dificuldade em sair da sua garagem com veículos ali estacionados, sendo que a responsabilidade última da colocação desse sinal bem como todos os outros existentes assim como as marcações de pinturas horizontais é da Comissão Municipal de Trânsito. Tomando a palavra o Sr. Paulo Velez, referiu também o facto da segurança rodoviária estar em causa na zona das Borregueiras em Soverete na extensão da estrada que acompanha a Ribeira, tendo seguidamente em relação ao Edifício da Igreja do Espírito Santo referido que devido à sua grandiosidade terá que ser utilizada com bastante responsabilidade e bem aproveitada, quer da parte da Junta de Freguesia quer pelo grupo Desportivo de Alegrete, dando de seguida a sugestão de alguma parte do Edifício poder vir a ser aproveitado para albergue de quem visite Alegrete, quer em termos turísticos, desportivos ou culturais necessitando de alojamento. Noutro âmbito questionou, e para as pessoas que chegam a Alegrete dispostas a conhecer melhor a Freguesia, se existe informação relativa a roteiros rústicos, mapas de percursos

pedestres que queiram percorrer. Em resposta a estas questões, o Sr. Presidente referiu que o Edifício não foi preparado para poder vir a ser aproveitado para albergue e que relativamente aos mapas os mesmos estão disponíveis no site do INCF assim como no da Junta de Freguesia, onde inclusive poderão ser impressos. De seguida voltou a pedir a palavra a Sra. Raquel Tavares, para questionar porque razão as Atas da Assembleia de Freguesia ainda não estão a ser publicadas no site da Junta. Respondendo o Sr. Presidente, que devido às férias das colaboradoras dos serviços administrativos e ao elevado atendimento público que prestam ainda não houve essa oportunidade, mas assumiu o compromisso de brevemente as referidas Atas começarem a ser publicadas no site da Junta para consulta de todos.-----

Seguidamente foi dada a palavra ao público presente, tendo o Sr. Manuel Malta aproveitado a oportunidade para, em nome do Executivo da Câmara Municipal de Portalegre, mais uma vez mostrar total disponibilidade para ajudar a Junta de Freguesia de Alegrete no que fizer falta dentro das suas possibilidades e competências. Seguidamente o Sr. Presidente agradeceu a sua presença e o empenho que o Município de Portalegre tem mantido com a Junta de Freguesia de Alegrete, na resolução de problemas existentes e no encontro de novas soluções para a dinamização da Freguesia.

E nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas, da qual se lavra a presente ata, que será assinada pela Sra. Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei.-----

A Presidente _____



A Secretária _____

